

Tabela 1 - Parâmetros de análise de mercado de café - Médias semanais

CAFÉ – 16 a 20/08/2021	Unidade	12 Meses	Semana Anterior	Semana Atual	Varição Anual	Varição Semanal
Preços ao Produtor						
Arábica - Patrocínio - MG	R\$/sc 60kg	587,00	977,00	1.024,00	74,45%	4,81%
Arábica - Guaxupé - MG	R\$/sc 60kg	585,00	1.030,00	1.040,00	77,78%	0,97%
Conilon - São Gabriel da Palha - ES	R\$/sc 60kg	367,00	599,50	610,00	66,21%	1,75%
Conilon - São Miguel do Guaporé - RO	R\$/sc 60kg	300,00	560,00	536,81	78,94%	-4,14%
Mercado internacional						
Arábica - Bolsa de Nova Iorque - ICE	US Cents/lb	118,39	182,96	179,66	51,75%	-1,80%
Conilon - Bolsa de Londres - Liffe	US\$/ton.	1.459,00	1.835,80	1.850,60	26,84%	0,81%
Dólar EUA	R\$/US\$	5,5321	5,2360	5,3306	-3,64%	1,81%

Notas: Preço mínimo: (Safrá 2021/22): Café Arábica R\$ 369,40/sc 60Kg - Café Conilon R\$ 263,93/sc 60Kg.

	Unidade	Preço interno	Arábica FOB Santos - SP	Conilon FOB Vitória-ES	FOB Produtor Fazenda
Paridade de Exportação					
Nova Iorque 1ª entrega Arábica	R\$/sc 60kg	999,96 (MG)	1.049,48		1.017,12
Londres 1ª Entrega Conillon	R\$/sc 60kg	610,00 (ES)		572,80	553,53

MERCADO EXTERNO

A semana foi marcada pela volatilidade dos preços nas bolsas internacionais, influenciada por notícias de aumento nos estoques de café verde nos Estados Unidos e pelo temor de novas restrições ao funcionamento do comércio em razão do aumento dos casos de contaminação pela variante Delta do Covid-19. Apesar das oscilações das cotações do café nas bolsas de Nova Iorque e Londres, os preços médios da última semana apresentaram variações moderadas em relação à semana anterior. Na sexta-feira houve valorização do café no mercado internacional e parte das perdas das sessões anteriores foram recuperadas.

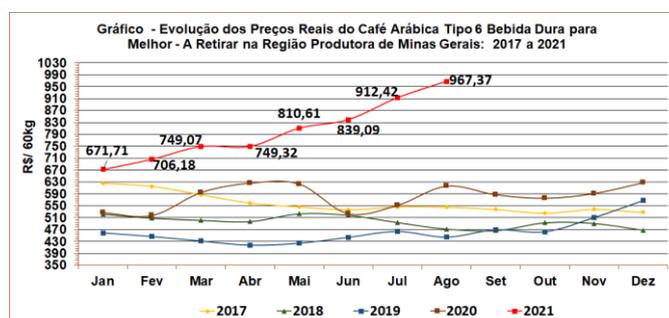
A preocupação com a oferta no Brasil influencia a sustentação dos preços no mercado internacional, pois nenhum outro país pode compensar a baixa da produção brasileira. Após a quebra da safra de café no Brasil em 2021, as atenções estão voltadas para a evolução das lavouras a serem colhidas no próximo ano e para as adversidades climáticas que limitam a produção. O Brasil é o maior produtor e exportador mundial de café, seguido do Vietnã, que tem enfrentado limitações em suas exportações em razão de problemas logísticos relacionados à falta de contêineres e encarecimento de fretes.

Segundo estimativa do Departamento de Agricultura dos Estados Unidos, a demanda global no ciclo 2021/22 está estimada em cerca de 165,0 milhões de sacas de 60 kg, o que corresponde a um crescimento de 1,1% em relação à safra anterior, enquanto a produção está estimada em 164,8 milhões de sacas de 60 kg de café, representando uma queda de 6,2% em relação à temporada passada.

MERCADO INTERNO

Os preços do café seguem firmes no mercado interno, sustentados pelas incertezas em relação à oferta futura, diante dos problemas causados pela seca e pelas geadas. Os próximos meses de 2021 serão de fundamental importância para a floração e formação inicial dos grãos a serem colhidos em 2022, sendo acompanhados de perto pelo mercado.

Os preços médios da última semana apresentaram aumento no mercado interno, em relação à semana anterior, influenciados, entre outros motivos, pela preocupação com a produção do próximo ciclo. Produtores estão limitando suas vendas diante da expectativa de preços mais elevados no período de entressafra.



Fonte: Fonte: Siagro/Conab. Deflacionado pelo IPCA até julho de 2021.

O aumento da taxa de câmbio no Brasil pela terceira semana consecutiva também contribui para a valorização do café no mercado interno, já que favorece o aumento das exportações e a redução da oferta interna de café.

EXPORTAÇÃO

De acordo com dados preliminares do Ministério da Economia, o Brasil apresentou uma exportação média diária de cerca de 154,4 mil sacas de 60 kg de café nos primeiros 15 dias úteis de agosto de 2021, o que representa uma redução de 2,5% em relação à quantidade média diária exportada nos primeiros 21 dias úteis de agosto de 2020.

Apesar da preocupação com a produção, as exportações devem continuar aquecidas em razão de preços atrativos no mercado internacional e da taxa de câmbio elevada no Brasil, o que tende a restringir ainda mais a oferta interna. No acumulado de janeiro a julho de 2021, o Brasil exportou cerca de 25,2 milhões de sacas de café, o que corresponde a um aumento de 11,3% na comparação com os primeiros sete meses de 2020.

DESTAQUE DO ANALISTA

Os danos causados pela seca e pelas geadas preocupam o mercado e influenciam a sustentação dos preços domésticos. Os produtores torcem para que as chuvas da primavera sejam suficientes para recompor a umidade dos solos e sustentar boas floradas para a safra a ser colhida em 2022.